



Importação e exportação de bicicletas e componentes

Boletim Técnico **2024**



ALIANÇA  BIKE
Associação Brasileira do Setor de Bicycletas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Boletim técnico [livro eletrônico] : importação e
exportação de bicicletas e componentes. --
São Paulo : Alianca Bike, 2024.
PDF

Vários colaboradores.
ISBN 978-65-999870-3-8

1. Bicicletas 2. Bicicletas - Aspectos sociais
3. Bicicletas - Equipamentos e acessórios
4. Bicicletas - Equipamentos e acessórios -
Comércio.

24-206100

CDD-658

Índices para catálogo sistemático:

1. Bicicletas : Equipamentos e acessórios : Comércio :
Administração 658

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Importação e exportação de bicicletas e componentes

Boletim Técnico **2024**

Maio / 2024

Conselho Deliberativo

Rodrigo Coelho – Presidente

Álvaro Pacheco – 1º Vice Presidente

André Ribeiro – 2º Vice Presidente

Conselho Fiscal

Giancarlo Clini

Claudia Kligerman

Henrique Zompero

Conselho Consultivo

Felipe Caprioli – Alvoteq

Marcelo Maciel – Proparts

Felipe Praça – Trek Bikes

Pedro Paulo – Athor Bikes

Giovanna Rezende – AJF Ciclismo

Rodrigo Affonso – LEV

Kleber Cincea – KSW

Sergio Gallo – Groove Bikes

Luiz Rica – HB Brasil

William Andó – Julio Andó

Idealização:

Aliança Bike – Associação Brasileira do Setor de Bicletas

Coordenação Geral: Daniel Guth

Coordenação Executiva: Victor Callil

Coordenação Administrativa: Marina Lagareiro

Coordenação de Comunicação: Giuliana Pompeu

Identidade visual e Diagramação: Ricardo Campos

Introdução

As informações aqui apresentadas dão continuidade à publicação periódica em formato de boletim “Importação, Exportação e Distribuição de bicicletas e componentes” promovida anualmente pela Aliança Bike. Os dados trazem um panorama das transações ocorridas com vistas ao comércio exterior no mercado e na indústria da bicicleta. A análise por meio da série histórica permite identificar as flutuações ao longo do tempo.

O ano de 2023 é marcado pela continuidade na baixa observada na edição anterior, das atividades de importação e exportação.

Uma possibilidade para esse comportamento é um arrefecimento na demanda por bicicleta por parte da população associado a um aumento dos estoques nas empresas que, como visto em seções anteriores deste boletim, ampliaram seus pedidos de componentes aos fornecedores estrangeiros.

Este boletim apresenta também dados relativos ao mercado de distribuição de bicicletas no Brasil por meio de uma análise do setor formal de comércio atacadista de bicicletas. Observamos nestes dados tendências bastante interessantes de manutenção dos empregos e das empresas associados a um aumento real na remuneração dos trabalhadores.

Resumo dos resultados

- Houve queda de 23% no volume total de recursos transacionados no comércio exterior da indústria da bicicleta no Brasil entre 2022 e 2023.
- Importação de componentes apresentou queda de 79,1 milhões de dólares na compra destes produtos entre 2022 e 2023.
- O valor de importação de componentes representa 88% de todo o valor transacionado pela indústria da bicicleta em 2023.
- Os estados de Santa Catarina, Espírito Santo e Amazonas concentram 86% dos valores gastos com compra de componentes internacionais (185,8 milhões de reais).
- Porto de Santos perdeu importância (- 4 p.p.) na entrada da quantidade estatística de componentes estrangeiros, já o Porto de Itajaí aumentou sua importância em 3 p.p. e se torna o principal porto de entrada dos produtos.
- Caiu 29% a quantidade de quadros importados entre 2022 e 2023. Isso significou 19,4 milhões de dólares a menos gasto com esse produto.

Resumo dos resultados

- Os principais fornecedores de quadros de bicicleta para o Brasil são China, Taiwan, Vietnã e Portugal, com 97% dos valores investidos.
- O volume de bicicletas inteiras importadas cresceu 44% entre 2022 e 2023, ou seja, foram 21 mil unidades a mais.
- Os principais estados que mais importam bicicletas inteiras continuam sendo Santa Catarina, Espírito Santo e São Paulo. Sendo que os principais países de origem desses produtos são China, Taiwan, Camboja e Vietnã.
- As exportações cresceram 26% entre 2022 e 2023.
- Houve redução no volume de bicicletas inteiras exportadas (-24%), mas o valor resultante dessas transações aumentou 44%, o que pode significar a transação de produtos de maior valor agregado.
- Paraguai, Uruguai e Bolívia concentram 82% das unidades de bicicletas inteiras exportadas.
- Em relação à distribuição (comércio atacadista), o volume de empresas e de empregos se manteve estável e a série histórica de remuneração no setor formalizado evidencia um aumento real do salário neste setor de 19% entre 2012 e 2022.

Metodologia

Os dados apresentados foram obtidos por meio de 2 bases de dados oficiais.

A primeira, COMEX STAT, é fornecida pela Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia e reúne dados agregados sobre a balança comercial brasileira, trazendo dados de importação e exportação, permitindo analisá-los por NCM e estado importador/exportador, além de identificar o valor do lote e o preço do frete e país de origem/destino.

A RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), disponibilizada igualmente pelo Ministério da Economia, onde estão reunidas informações sobre o mercado de trabalho formal do país. Ali são obtidas informações tanto dos estabelecimentos, como da mão de obra empregada no setor de distribuição de bicicletas no país (comércio atacadista de bicicletas).

Uma questão deve ser levada em consideração que é a alteração na forma como os dados da RAIS passaram a ser coletados entre 2022 e 2023 (inclusão de um grande grupo de empresas no eSocial), de forma que o próprio Ministério do Trabalho sugere analisar com parcimônia a série histórica a partir do ano de 2022. Ainda assim, consideramos que é importante trazer estes dados para dimensionar o mercado.

A nota técnica do Ministério do Trabalho sobre as alterações metodológicas no processo de coleta da RAIS pode ser acessada no link a seguir:

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/rais/rais-2022/nota-tecnica-rais-2022.pdf>



Comércio exterior da indústria da bicicleta e componentes

O volume de recursos transacionados no comércio exterior da indústria da bicicleta e componentes caiu 31% (102 milhões de dólares) entre os anos de 2022 e 2023.

A maior queda bruta foi nos valores relacionados à importação de componentes com redução de 35% ou, em termos brutos, foram quase 105,4 milhões de dólares a menos nas transações.

Os valores transacionados em 2023 ficaram 22% abaixo dos valores de 2019 (pré-pandemia). A queda observada nas transações internacionais na indústria da bicicleta está associada a queda no mercado interno de bicicleta no país, identificada também na pesquisa da Aliança Bike sobre comércio varejista (2024). Vale lembrar que os lojistas estão, grosso modo, otimistas com o cenário para 2024, de forma que existe uma expectativa de crescimento desses valores para este ano.

Gráfico 1
Total de recursos (em dólares) envolvidos no comércio exterior de bicicletas e componentes por ano, Comex Stat.

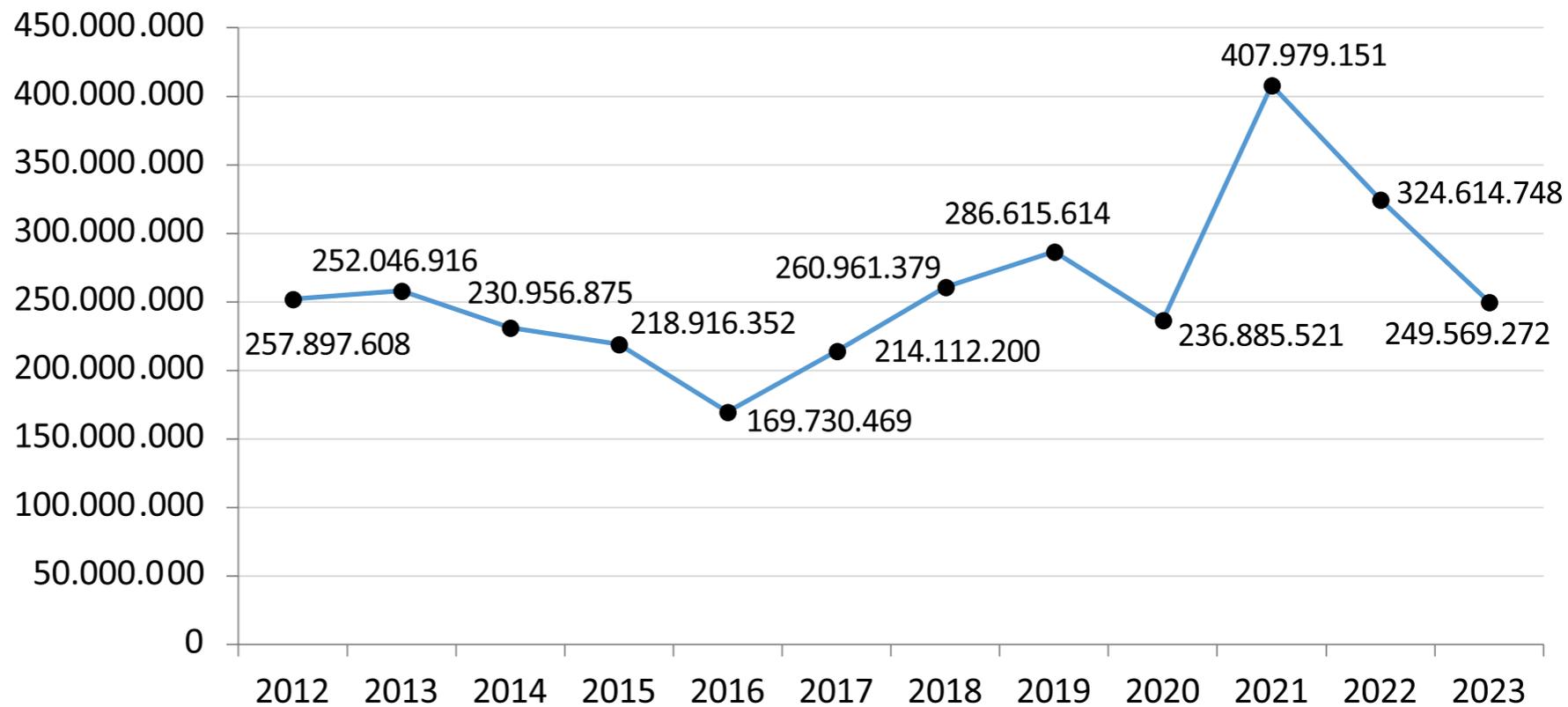


Tabela 1
Total de recursos (em dólares) envolvidos no comércio exterior de bicicletas e componentes por ano, Comex Stat

Ano	Total
2012	252.046.916
2013	257.897.608
2014	230.956.875
2015	218.916.352
2016	169.730.469
2017	214.112.200
2018	260.961.379
2019	286.615.614
2020	236.885.521
2021	407.979.151
2022	324.614.748
2023	249.569.272

Tabela 2

Valores de importação e exportação de bicicletas inteiras e componentes, Comex Stat.

Atividade	Valor em dólares 2022	%	Valor em dólares 2023	%	Saldo 2022 - 2023
Importação de bicicletas	19.290.351	6%	21.904.611	9%	13,6%
Importação de componentes	299.794.911	92%	220.723.686	88%	-26%
Exportação de bicicletas	2.705.272	1%	3.898.312	2%	44%
Exportação de componentes	2.824.214	1%	3.042.663	1%	8%
Total	324.614.748	100%	249.569.272	100%	-23%



Importação de componentes (partes e peças)

Houve queda no valor total de importação dos componentes da ordem de 105,4 milhões de dólares. Praticamente todos eles tiveram queda no valor investido.

Em especial os quadros, que caíram 29%, significando uma redução de gastos com esse item da ordem de mais de 19,4 milhões de dólares.

Ainda assim, quando analisamos o valor transacionado e 2023 em relação ao histórico de 10 anos antes da pandemia, vemos que os volumes investidos na compra de componentes ainda estão um pouco acima dos patamares praticados antes da crise sanitária. O saldo total ainda é de 3 milhões de dólares a mais em 2023, se comparado à média de gastos dos 10 anos antes do covid.

Gráfico 2
Valores gastos
(em dólares)
com importação
de componentes,
Comex Stat.

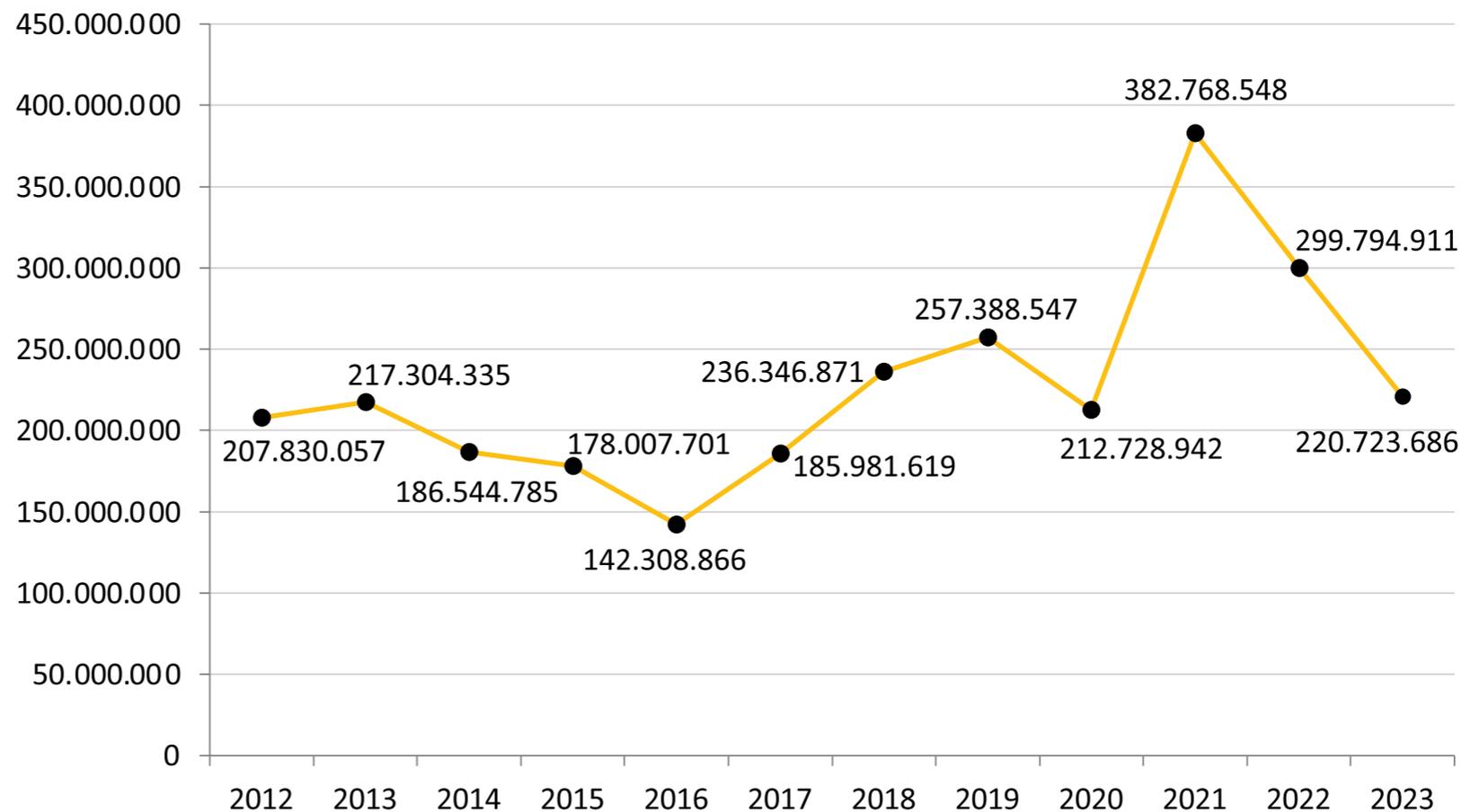


Tabela 3a

Volume de recursos destinados a componentes por NCM, Comex Stat.

Componente		Valores de importação em dólares				
NCM	Categoria	Valor pago em dólares (2022)	% do valor pago (2022)	Valor pago em dólares (2023)	% do valor pago (2023)	Saldo (\$\$) de 2023 em relação a 2022
87149100	Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos	66.569.890	22%	47.211.975	21%	-29%
87149990	Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos	54.160.377	18%	38.988.536	18%	-28%
87149490	Freios (travões), incluindo os cubos de freios (travões), e suas partes	34.761.984	12%	22.604.661	10%	-35%
87149910	Câmbio de velocidades para bicicletas e outros ciclos	29.193.738	10%	14.171.073	6%	-51%
40115000	Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas	27.127.406	9%	30.349.356	14%	12%
87149600	Pedais e pedaleiros, e suas partes	24.167.703	8%	30.736	0%	-100%
40132000	Câmaras-de-ar de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas	17.252.082	6%	17.214.568	8%	0%
87149310	Cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos	13.766.952	5%	59.763	0%	-100%
87149320	Pinhões de rodas livres para bicicletas e outros ciclos	12.592.454	4%	8.554.828	4%	-32%
87149200	Aros e raios para bicicletas e outros ciclos	8.591.367	3%	7.395.772	3%	-14%
87149500	Selins de bicicletas e outros ciclos	8.489.538	3%	6.550.305	3%	-23%
85121000	Aparelhos de iluminação ou de sinalização visual dos tipos utilizados em bicicletas, elétricos	2.104.931	1%	590.452	0%	-72%
87149410	Cubos de freios para bicicletas e outros ciclos	1.016.489	0%	628.507	0%	-38%
87149311	Cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos, sem rosca, para pinhões do tipo cassette	-	-	1.675.367	1%	-
87149319	Outros cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos	-	-	5.929.862	3%	-
87149611	Pedaleiros com pedivelas de peça única (monobloco)	-	-	79.286	0%	-
87149612	Pedivelas de peça única (monobloco)	-	-	1.553.475	1%	-
87149619	Outros pedaleiros e suas partes	-	-	11.346.590	5%	-
87149690	Outros pedais e suas partes	-	-	5.304.139	2%	-
87149920	Caixas de direção sem rosca	-	-	484.435	0%	-

Tabela 3b
Comparação
de valores
transacionados
em 2023 com
dados do
histórico 10
anos antes
da pandemia,
Comex Stat.

Componente		Histórico de 10 anos antes da pandemia e 2023			
NCM	Categoria	Média (\$\$) dos 10 anos antes da pandemia	Valor pago em dólares (2023)	Saldo 2023 - histórico pré pandemia	Saldo 2023 - histórico pré pandemia(%)
87149100	Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos	32.880.621	47.211.975	14.331.354	44%
87149990	Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos	45.326.422	38.988.536	-6.337.886	-14%
87149490	Freios (travões), incluindo os cubos de freios (travões), e suas partes	21.488.777	22.604.661	1.115.884	5%
87149910	Câmbio de velocidades para bicicletas e outros ciclos	9.669.228	14.171.073	4.501.845	47%
40115000	Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas	22.794.454	30.349.356	7.554.902	33%
87149600	Pedais e pedaleiros, e suas partes	14.332.448	30.736	-14.301.712	-100%
40132000	Câmaras-de-ar de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas	15.811.015	17.214.568	1.403.553	9%
87149310	Cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos	7.934.832	59.763	-7.875.069	-99%
87149320	Pinhões de rodas livres para bicicletas e outros ciclos	4.710.835	8.554.828	3.843.993	82%
87149200	Aros e raios para bicicletas e outros ciclos	8.740.105	7.395.772	-1.344.333	-15%
87149500	Selins de bicicletas e outros ciclos	4.859.801	6.550.305	1.690.504	35%
85121000	Aparelhos de iluminação ou de sinalização visual dos tipos utilizados em bicicletas	1.695.002	590.452	-1.104.550	-65%
87149410	Cubos de freios para bicicletas e outros ciclos	833.648	628.507	-205.141	-25%

Tabela 3c
Quantidade estatística por NCM, Comex Stat.

Componente			Quantidade estatística importada		
NCM	Tipo de QT est.	Categoria	QT estatística 2022	QT estatística 2023	Saldo (QT) de 2023 em relação a 2022
87149100	Kg	Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos	7.132.460	5.250.567	-26%
87149990	Kg	Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos	8.602.600	7.017.536	-18%
87149490	Kg	Freios (travões), incluindo os cubos de freios (travões), e suas partes	6.171.950	5.137.633	-17%
87149910	Kg	Câmbio de velocidades para bicicletas e outros ciclos	3.284.235	1.640.602	-50%
40115000	Unidade	Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas	9.529.297	11.644.873	22%
87149600	Kg	Pedais e pedaleiros, e suas partes	5.959.294	14.122	-100%
40132000	Unidade	Câmaras-de-ar de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas	21.627.630	24.547.149	13%
87149310	Kg	Cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos	2.619.310	13.049	-100%
87149320	Kg	Pinhões de rodas livres para bicicletas e outros ciclos	2.255.366	1.974.030	-12%
87149200	Kg	Aros e raios para bicicletas e outros ciclos	2.837.529	3.290.263	16%
87149500	Kg	Selins de bicicletas e outros ciclos	4.482.607	4.049.772	-10%
85121000	Unidade	Aparelhos de iluminação ou de sinalização visual dos tipos utilizados em bicicletas, elétricos	2.241.788	980.446	-56%
87149410	Kg	Cubos de freios para bicicletas e outros ciclos	136.716	83.602	-39%
87149311	Kg	Cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos, sem rosca, para pinhões do tipo cassete	-	220.437	-
87149319	Kg	Outros cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos	-	1.816.621	-
87149611	Kg	Pedaleiros com pedivelas de peça única (monobloco)	-	33.449	-
87149612	Kg	Pedivelas de peça única (monobloco)	-	1.576.960	-
87149619	Kg	Outros pedaleiros e suas partes	-	3.549.804	-
87149690	Kg	Outros pedais e suas partes	-	987.266	-
87149920	Kg	Caixas de direção sem rosca	-	97.391	-

Dois componentes tiveram mudança de código NCM no Mercosul em função de alterações na Tarifa Externa Comum. São eles: “pedais e pedaleiros” e “cubos”.

Por isso os dados de pedais e pedaleiros, pedivelas e cubos aparecem nas últimas linhas da tabela, com a quantidade estatística somente de 2023.

Tabela 4
Valor gasto (em dólares) com a importação de cada componente por ano, Comex Stat.

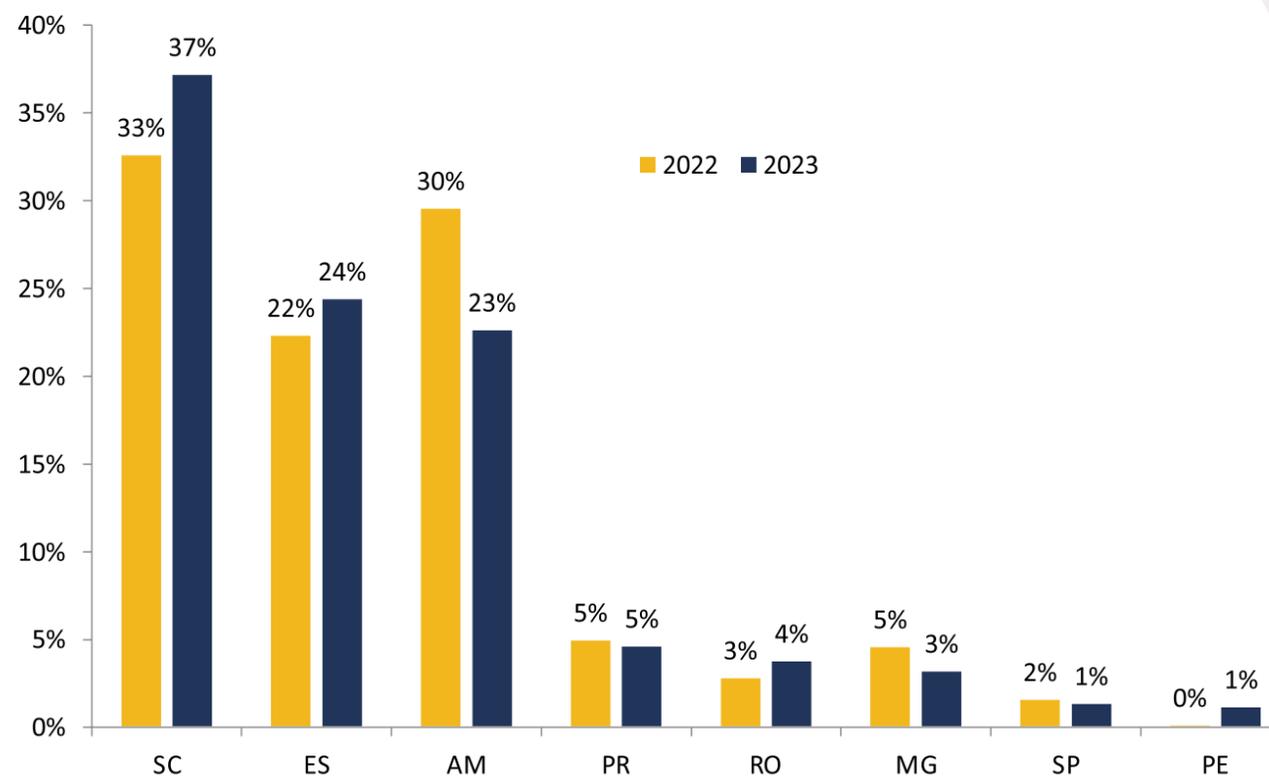
NCM	Componente	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
87149100	Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos	31.865.440	32.862.112	31.512.364	31.340.645	25.076.369	35.017.105	48.978.215	57.564.975	49.177.047	85.064.990	66.569.890	47.211.975
87149990	Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos	52.652.768	49.111.058	44.002.250	41.496.025	32.489.395	40.643.062	50.291.134	58.855.526	43.826.364	64.574.663	54.160.377	38.988.536
87149490	Freios (travões), incluindo os cubos de freios (travões), e suas partes	21.575.662	25.062.318	19.839.794	20.359.169	16.933.607	21.656.193	25.974.678	28.647.828	22.322.905	42.997.769	34.761.984	22.604.661
40115000	Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas	24.084.650	30.275.631	15.899.282	22.858.966	14.987.769	23.048.218	26.648.232	25.534.717	21.074.242	37.952.977	27.127.406	30.349.356
87149910	Câmbio de velocidades para bicicletas e outros ciclos	9.439.170	9.560.408	9.528.183	9.045.080	7.887.116	10.130.496	13.995.701	14.696.130	12.731.845	34.263.853	29.193.738	14.171.073
87149600	Pedais e pedaleiros, e suas partes	14.522.678	16.893.224	20.266.901	14.302.003	11.967.310	14.248.463	17.196.212	20.179.084	16.340.427	30.642.586	24.167.703	30.736
40132000	Câmaras-de-ar de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas	19.515.262	20.705.044	18.442.007	11.930.986	12.417.720	13.648.287	19.753.674	16.198.620	12.173.786	23.627.387	17.252.082	17.214.568
87149310	Cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos	8.771.104	8.602.816	6.323.871	6.444.685	5.929.161	7.731.748	10.645.920	11.193.464	9.738.365	20.395.074	13.766.952	59.763
87149320	Pinhões de rodas livres para bicicletas e outros ciclos	6.887.077	4.901.229	4.524.602	4.376.158	4.310.100	5.220.779	5.561.113	5.014.279	7.544.701	16.579.333	12.592.454	8.554.828
87149200	Aros e raios para bicicletas e outros ciclos	10.161.478	10.631.898	9.174.878	8.675.490	4.983.112	8.077.810	8.745.904	9.282.464	8.865.745	13.274.874	8.591.367	7.395.772
87149500	Selins de bicicletas e outros ciclos	4.944.447	5.132.938	4.554.074	4.686.645	3.271.641	4.451.414	5.975.738	6.895.208	5.684.410	8.047.233	8.489.538	6.550.305
85121000	Aparelhos de iluminação ou de sinalização visual dos tipos utilizados em bicicletas, elétricos	1.974.817	2.233.350	1.714.407	1.837.743	1.465.886	1.594.602	1.872.983	2.393.672	2.609.711	4.899.197	2.104.931	590.452
87149410	Cubos de freios para bicicletas e outros ciclos	1.435.504	1.332.309	762.172	654.106	589.680	513.442	707.367	932.580	639.394	448.612	1.016.489	628.507
87149311	Cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos, sem rosca, para pinhões do tipo cassete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.675.367
87149319	Outros cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.929.862
87149611	Pedaleiros com pedivelas de peça única (monobloco)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79.286
87149612	Pedivelas de peça única (monobloco)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.553.475
87149619	Outros pedaleiros e suas partes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.346.590
87149690	Outros pedais e suas partes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.304.139
87149920	Caixas de direção sem rosca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	484.435
	Total	246.791.676	252.910.419	227.180.586	215.682.487	167.335.044	211.767.862	258.422.781	281.073.724	233.317.042	401.998.234	299.794.911	220.723.686

Tabela 5

Quantidade estatística importada de cada componente por ano, Comex Stat.

NCM	Componente	Tipo de unidade estatística	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
40132000	Câmaras-de-ar de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas	Unidade	24.838.703	24.477.230	22.195.846	15.349.599	17.098.761	20.403.961	28.242.287	23.163.099	17.734.644	32.333.767	21.627.630	24.547.149
40115000	Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas	Unidade	13.036.176	13.681.251	6.974.326	10.182.170	7.033.432	10.812.676	11.867.781	10.738.323	9.068.161	15.943.413	9.529.297	11.644.873
87149990	Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos	Kg	16.613.823	14.905.260	14.103.396	11.728.900	9.400.395	10.403.707	13.051.364	13.121.869	10.407.215	13.845.937	8.602.600	7.017.536
87149100	Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos	Kg	6.080.902	5.564.871	4.813.407	4.449.361	3.436.292	3.402.195	5.489.661	6.119.919	7.723.791	12.888.545	7.132.460	5.250.567
87149600	Pedais e pedaleiros, e suas partes	Kg	4.240.411	5.205.724	8.848.376	4.888.936	3.919.496	4.497.969	5.496.624	6.548.479	5.480.547	9.000.510	5.959.294	14.122
87149490	Freios (travões), incluindo os cubos de freios (travões), e suas partes	Kg	6.047.608	6.884.431	5.778.552	5.129.266	4.350.525	5.296.045	5.832.754	7.148.093	5.553.330	8.768.710	6.171.950	5.137.633
85121000	Aparelhos de iluminação ou de sinalização visual dos tipos utilizados em bicicletas, elétricos	Unidade	1.583.994	1.824.636	2.077.386	1.385.780	1.254.552	1.367.384	2.073.740	2.291.300	4.081.124	7.787.798	2.241.788	980.446
87149200	Aros e raios para bicicletas e outros ciclos	Kg	5.252.894	5.722.266	4.333.478	3.964.110	2.998.401	4.184.100	4.084.951	4.614.991	4.239.799	5.522.059	2.837.529	3.290.263
87149310	Cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos	Kg	3.189.572	3.254.499	2.486.477	2.298.466	2.274.290	2.161.863	2.918.660	2.977.760	2.853.559	5.142.686	2.619.310	13.049
87149500	Selins de bicicletas e outros ciclos	Kg	3.118.705	2.925.895	2.642.274	2.338.121	1.917.469	2.577.737	3.263.859	3.618.284	3.323.562	4.739.876	4.482.607	4.049.772
87149910	Câmbio de velocidades para bicicletas e outros ciclos	Kg	1.779.067	1.846.130	1.508.277	1.379.878	1.330.698	1.374.972	1.677.677	1.561.229	1.497.775	3.676.046	3.284.235	1.640.602
87149320	Pinhões de rodas livres para bicicletas e outros ciclos	Kg	2.080.024	1.713.605	1.426.398	1.268.528	1.181.892	971.240	1.193.103	1.286.121	1.786.103	2.877.849	2.255.366	1.974.030
87149410	Cubos de freios para bicicletas e outros ciclos	Kg	236.879	198.438	113.575	126.553	103.045	101.365	117.722	267.833	144.617	125.490	136.716	83.602
87149311	Cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos, sem rosca, para pinhões do tipo cassete	Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	220.437
87149319	Outros cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos	Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.816.621
87149611	Pedaleiros com pedivelas de peça única (monobloco)	Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.449
87149612	Pedivelas de peça única (monobloco)	Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.576.960
87149619	Outros pedaleiros e suas partes	Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.549.804
87149690	Outros pedais e suas partes	Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	987.266
87149920	Caixas de direção sem rosca	Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97.391
	Total		88.437.131	88.450.441	77.550.988	64.734.033	56.446.071	67.712.873	85.429.334	83.541.570	73.954.133	122.775.538	76.880.782	73.925.572

Gráfico 3
Proporção de gastos com importação de componentes pelos 10 estados que mais importaram, Comex Stat.



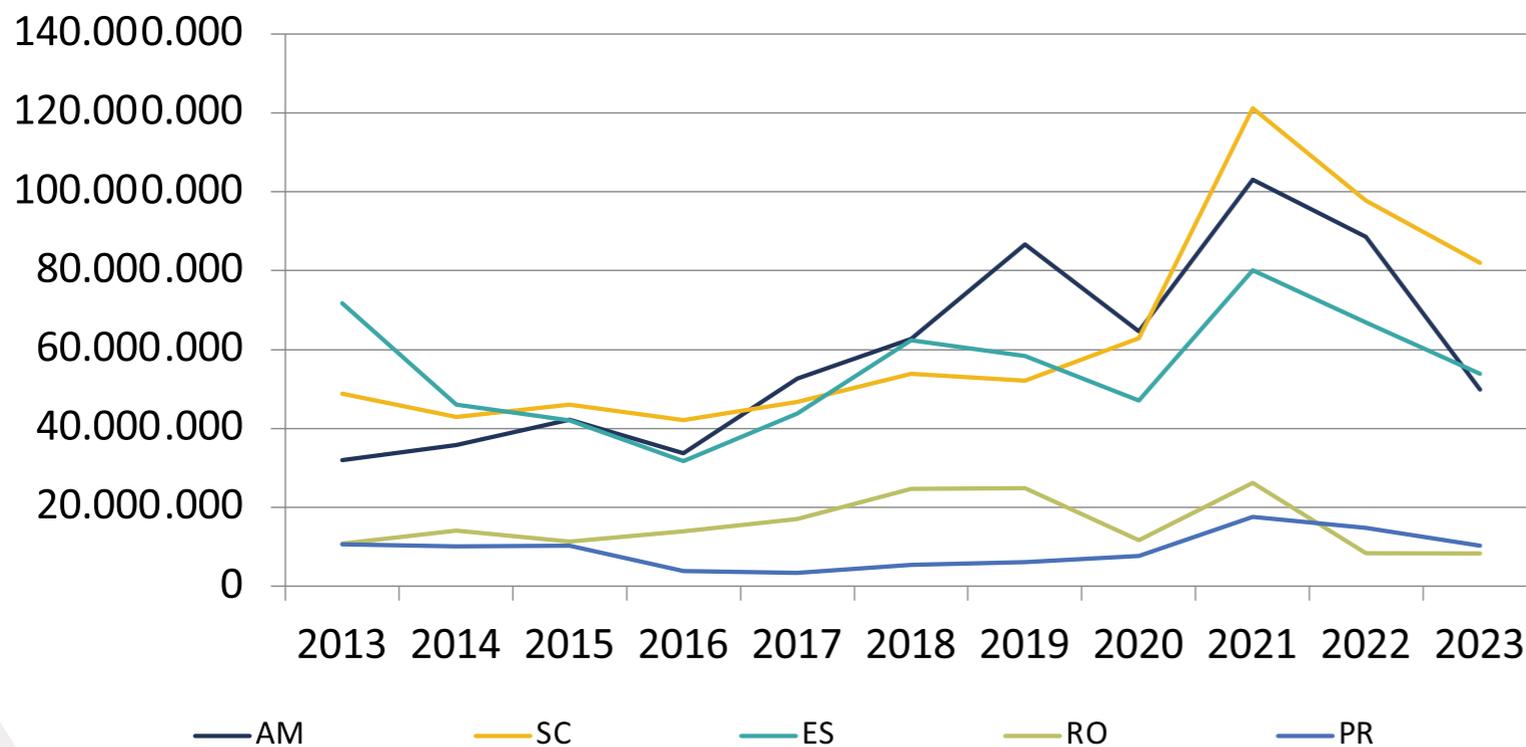
Tendência de concentração nos estados de Santa Catarina e Espírito Santo ainda é forte. Ambos os estados concentram mais de 60% dos gastos com este tipo de produto.

Chama bastante atenção a perda de importância do Amazonas na importação de componentes. Em termos brutos, a UF teve queda de 86,1 milhões do gasto com componentes entre 2022 e 2023.

Forte retração no mercado e grande volume de peças em estoque (formado no momento de crescimento durante a pandemia) pode estar ajudando a explicar a queda amazonense.

Gráfico 4

Série histórica de gasto com componente por UF, Comex Stat.



Os 5 principais estados concentram mais de 200 milhões de dólares de investimento em componentes.

As cinco UFs tiveram queda bastante significativas de gastos com componentes entre 2022 e 2023 da ordem de:

- SC: -16%
- AM: -43,6%
- ES: -19,5%
- PR: -31,4%
- RO: -1,1%

Tabela 6

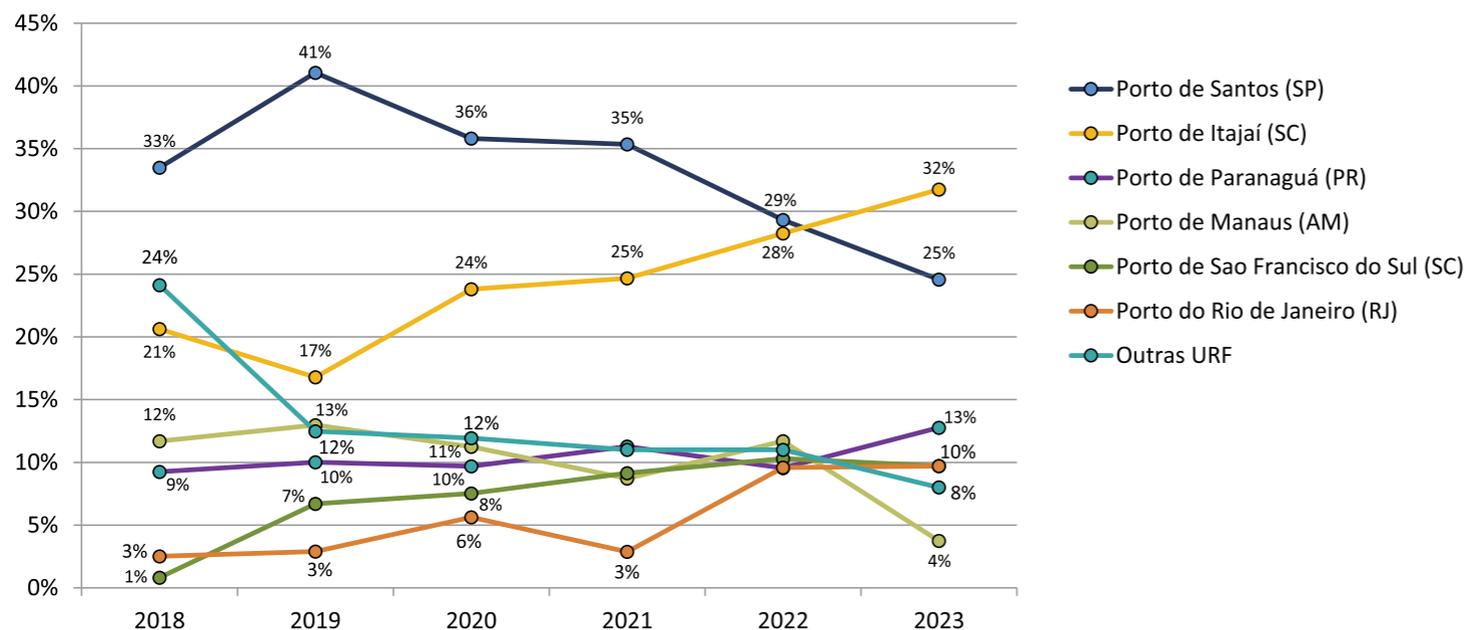
Série histórica de gasto com componente por UF, Comex Stat.

UF	Valor em dólares												
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
SC	48.313.607	62.115.107	48.797.395	42.904.850	46.005.802	42.098.870	46.681.749	53.756.233	52.171.101	62.829.828	121.182.225	97.695.812	82.053.146
ES	53.815.412	68.446.947	71.674.761	45.992.154	42.077.067	31.696.812	43.813.270	62.337.588	58.346.009	47.106.063	80.093.581	66.859.536	53.816.679
AM	22.695.557	25.490.293	31.946.687	35.780.567	42.274.001	33.742.232	52.551.815	62.663.156	86.672.121	64.656.332	103.070.431	88.552.334	49.891.743
PR	6.407.741	8.622.185	10.544.898	9.993.017	10.187.838	3.752.611	3.362.474	5.381.302	5.999.940	7.567.439	17.553.755	14.849.810	10.179.769
RO	7.973.628	11.874.225	10.696.186	14.135.626	11.212.445	13.909.282	16.944.753	24.710.544	24.871.616	11.657.761	26.182.902	8.388.428	8.292.553
MG	1.351.303	2.426.301	2.765.902	2.472.675	3.341.583	1.714.392	881.869	7.053.585	7.488.038	5.710.137	12.162.101	13.665.172	7.016.434
SP	16.154.639	14.580.463	27.084.642	21.671.780	13.445.480	7.249.088	9.310.325	7.361.068	8.136.907	5.402.302	8.633.719	4.669.096	2.895.491
PE	231.675	30.117	43.974	96.396	50.077	12.534	32.547	30.646	102.888	123.698	245.861	284.742	2.498.605
PI	8.885.308	7.049.797	7.229.396	8.580.710	5.423.395	3.215.257	6.276.424	5.397.627	5.056.159	4.215.311	10.898.943	2.694.432	1.717.105
AL	138.592	428.850	51.064	23.365	79.647	248.184	426.487	953.456	2.376.482	1.292.145	1.408.987	1.082.495	142.380

Importação de componentes (partes e peças)

Gráfico 5

Proporção da quantidade estatística de componentes importados por Unidade da Receita Federal (URF) de entrada, Comex Stat.



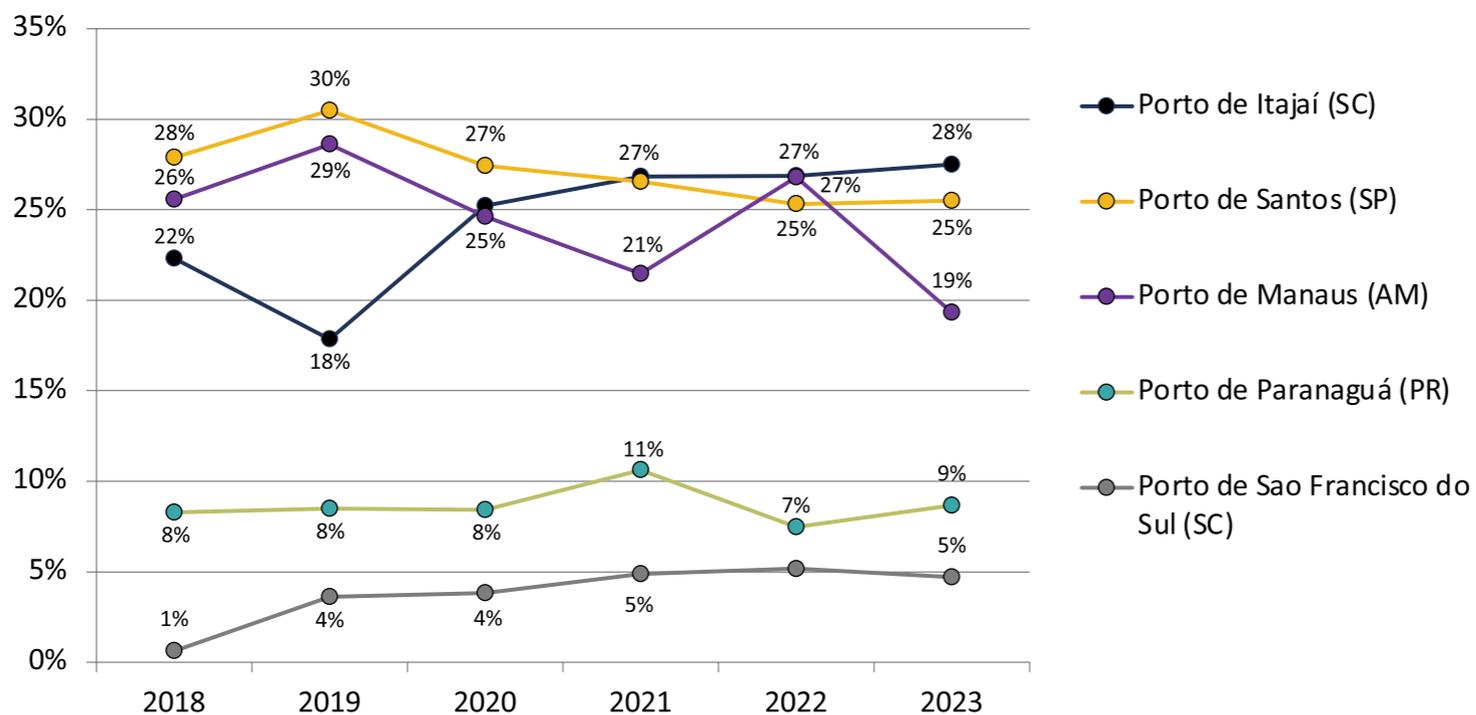
A quantidade estatística que entra pelo porto de Santos caiu de 29% para 25% entre 2022 e 2023.

O Porto de Itajaí, em quantidade estatística, saltou de 28% para 32% de participação.

Vale um destaque para o Porto do Rio de Janeiro que desde 2012 vem concentrando 10% da quantidade estatística de componentes que entram no país.

Gráfico 6

Proporção do valor gasto com importação de componente por porto de entrada no país, Comex Stat.



Os portos de Itajaí, Santos e Manaus concentram 72% do valor de componentes importados.

Tabela 7
 Valor gasto (em dólares) com importação de componentes por país de origem, ComexStat.

Todos os 5 principais países de onde o Brasil importa componentes tiveram queda no valor gasto com esses produtos.

Entre os 10 primeiros, apenas Portugal e Paquistão tiveram saldo positivo. No entanto, os dois países correspondem a apenas 1% do montante cada um.

País	Valor pago 2022	% em 2022	Valor pago 2023	% em 2023	saldo 2022 - 2023
China	178.401.180	60%	126.870.427	58%	-29%
Taiwan	51.453.315	17%	45.411.962	21%	-12%
Indonésia	16.535.062	6%	12.112.000	5%	-27%
Japão	7.303.986	2%	6.036.702	3%	-17%
Sri Lanka	4.734.817	2%	4.692.858	2%	-1%
Malásia	12.193.612	4%	6.101.726	3%	-50%
Portugal	1.230.195	0%	2.726.982	1%	122%
Tailândia	4.938.014	2%	2.528.839	1%	-49%
Paquistão	1.528.029	1%	2.264.287	1%	48%
Índia	2.675.759	1%	2.128.646	1%	-20%
Estados Unidos	3.190.284	1%	1.955.317	1%	-
Vietnã	6.336.149	2%	1.342.241	1%	-
Itália	1.610.112	1%	1.434.214	1%	-
Cingapura	1.708.103	1%	1.309.946	1%	-
Alemanha	176.506	0%	601.978	0%	-
França	689.037	0%	714.644	0%	-
República Tcheca	565.579	0%	456.438	0%	-
Hong Kong	1.371.051	0%	425.140	0%	-
Suíça	76.605	0%	290.788	0%	-
Canadá	420.186	0%	240.487	0%	-
Romênia	239.186	0%	80.753	0%	-
Sérvia	-	-	43.418	0%	-
Dinamarca	41.249	0%	39.722	0%	-
Bélgica	11.999	0%	32.472	0%	-
Espanha	49.230	0%	69.712	0%	-
Suazilândia	-	-	23.941	0%	-
Camboja	6.505	0%	21.084	0%	-
Polônia	29.704	0%	19.703	0%	-
Seicheles	22.735	0%	15.969	0%	-
Países Baixos	9.010	0%	15.742	0%	-
Reino Unido	18.678	0%	13.622	0%	-
Mianmar	1.347	0%	9.075	0%	-
Filipinas	2.208.636	1%	393.292	0%	-
Eslovênia	3.261	0%	8.748	0%	-
Israel	241	0%	4.876	0%	-
África do Sul	-	-	4.212	0%	-
Finlândia	4.564	0%	2.083	0%	-
Ilhas Virgens	423	0%	1.451	0%	-
Coreia do Sul	3.039	0%	1.078	0%	-
Hungria	216	0%	791	0%	-
Áustria	3.495	0%	1.807	0%	-
Bulgária	-	-	132	0%	-
Croácia	-	-	101	0%	-



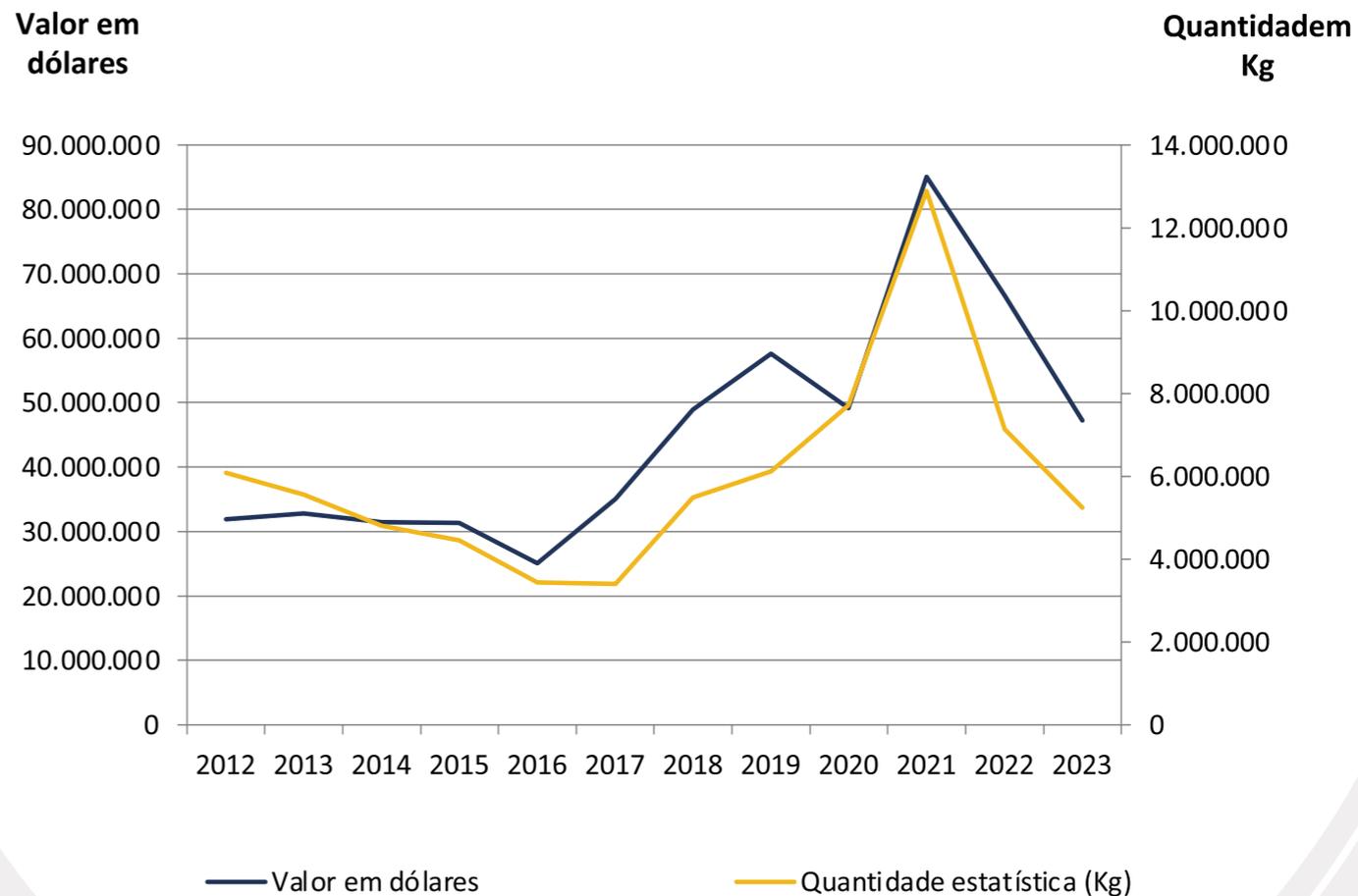
Importação de “quadros garfos e suas partes”

A quantidade estatística de quadros importados caiu 26% entre 2022 e 2023. Isso significa 1,9 milhões a menos de quantidade estatística de quadros importados. Em termos de recurso investidos na compra desse componente, houve uma queda de 29%, equivalente a 19,3 milhões de dólares.

O estado que mais gasta com a importação de “quadros garfos e suas partes” segue sendo o Amazonas, seguido de Santa Catarina e Espírito Santo. Em termos de quantidade estatística, entretanto, Santa Catarina está na primeira posição.

China, Taiwan, Portugal e Vietnã concentram 97% do valor gasto com importação de quadros. O valor pago para o produto chinês caiu 40% em relação ao ano anterior, já para as peças taiwanesas, o valor aportado se manteve praticamente o mesmo. O valor investido em peças vietnamitas caiu mais de 70% entre 2022 e 2023. Portugal, embora pouco expressivo no montante geral (5%), recebeu do Brasil 3 vezes mais recursos que o Vietnã na compra deste produto.

Gráfico 7
Quantidade estatística de "quadros garfos e suas partes" importados (Kg) e valor de importação em dólares por ano, Comex Stat.

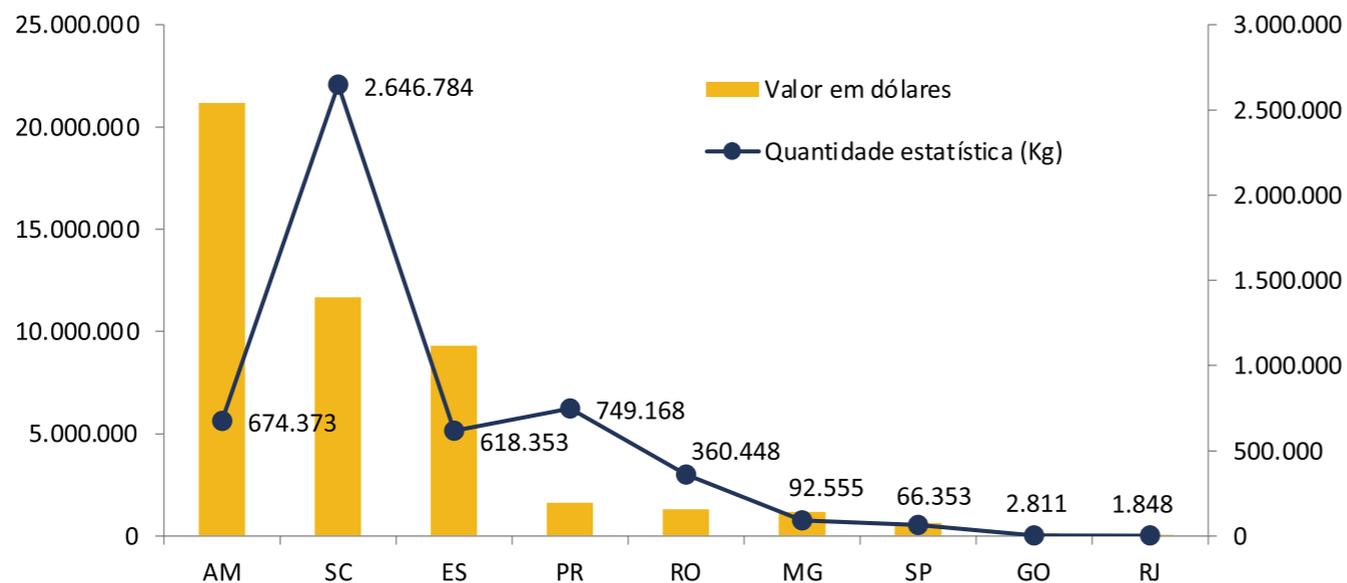


Importação de “quadros garfos e suas partes”

Gráfico 8

Importação de “quadros garfos e suas partes” por UF em 2021, Comex Stat.

Valor em dólares



Quantidade em Kg

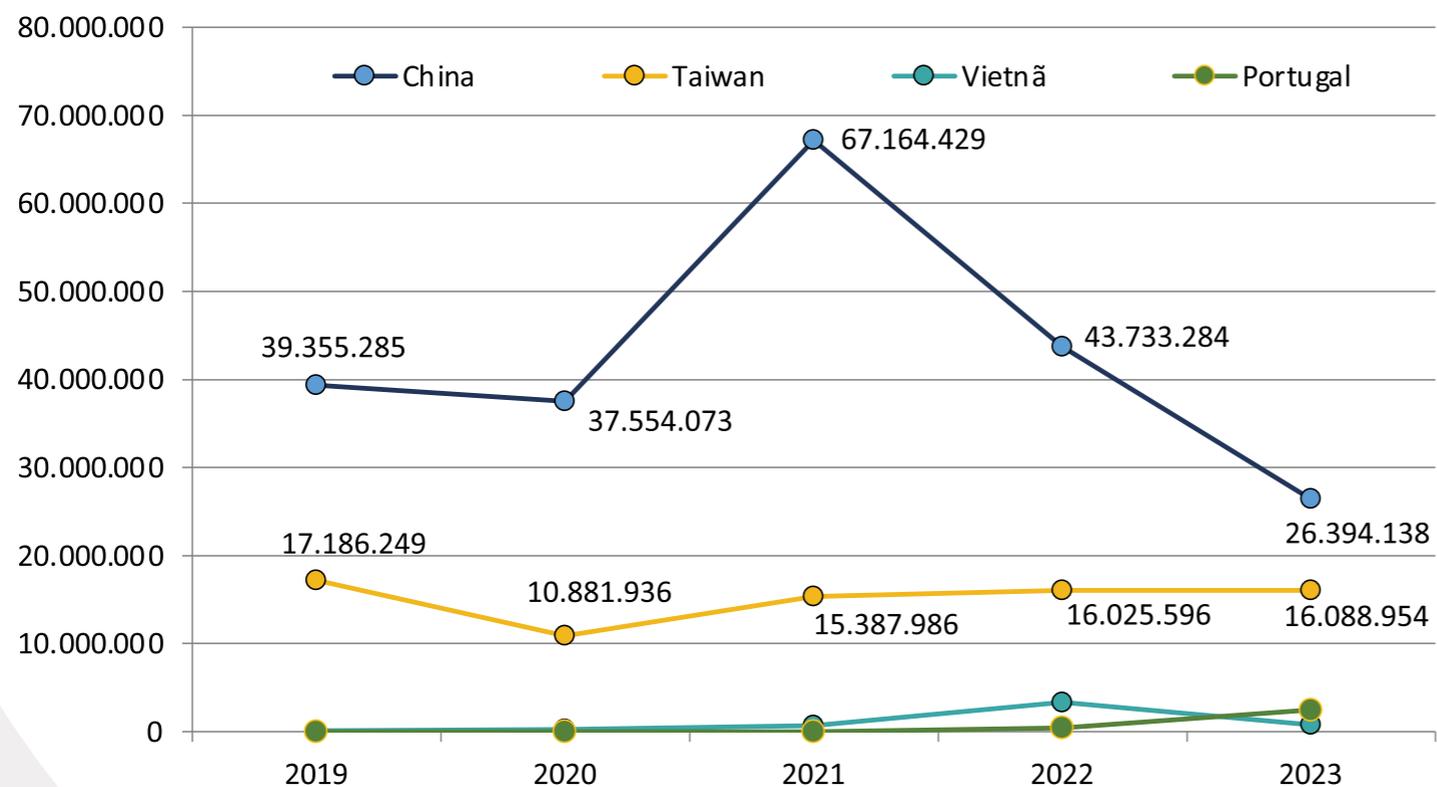
O estado do Amazonas concentra 45% do valor investido, mas 13% da quantidade estatística importada. Isso pode estar associado aos modelos de quadros que vem sendo comprados pela UF.

O preço médio por kg importado pelo estado amazonense é 8 vezes maior que o praticado por Santa Catarina e o dobro do praticado pelo Espírito Santo.

Importação de “quadros garfos e suas partes”

Gráfico 9

Valor gasto com importação de “quadros garfos e suas partes”, Comex Stat.



Os valores referentes à importação da China caem quase pela metade, de Taiwan se mantêm.

É interessante notar que, embora ainda pouco representativo no montante total (5%), Portugal exportou mais quadros que o Vietnã para o Brasil em 2023.



Importação de bicicletas inteiras

O volume de bicicletas inteiras importadas em 2023 subiu 44% em relação ao ano de 2022. Um aumento de mais de 20 mil unidades.

O volume de recurso aportado para a importação de bicicletas inteiras, entretanto, aumentou em menor proporção, ainda que significativo (saldo de 14%, ou 2,6 milhões de dólares). Isso pode indicar alguns movimentos como a redução de preço desses produtos no mercado, bem como a manutenção e mesmo intensificação de produtos mais baratos.

Os estados que mais importam bicicletas inteiras se mantiveram os mesmos. É possível observar um aumento significativo no volume de unidades importadas:

- SC: 65% (ou 16,6 mil unidades)
- ES: 36% (ou 3,2 mil unidades)
- SP: 18% (ou 1,1 mil unidades)

Os principais países que exportam bicicletas para o Brasil são China, Taiwan, Camboja e Vietnã. Juntos concentram 97% das unidades e 83% dos recursos gastos com este produto.

Gráfico 10
Unidades de bicicletas
inteiras importadas
por ano, Comex Stat.

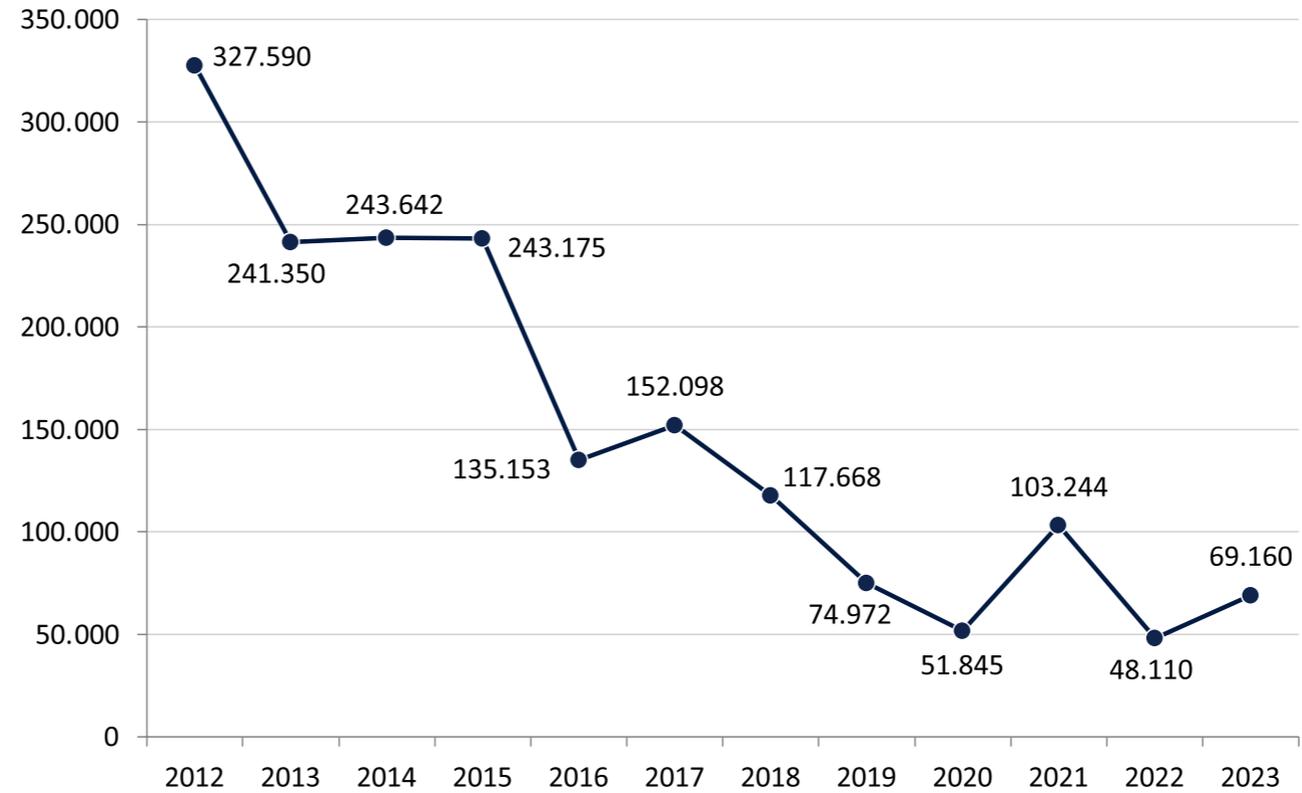


Gráfico II
Valores gastos
(em dólares) com
importação de
bicicletas inteiras,
Comex Stat.

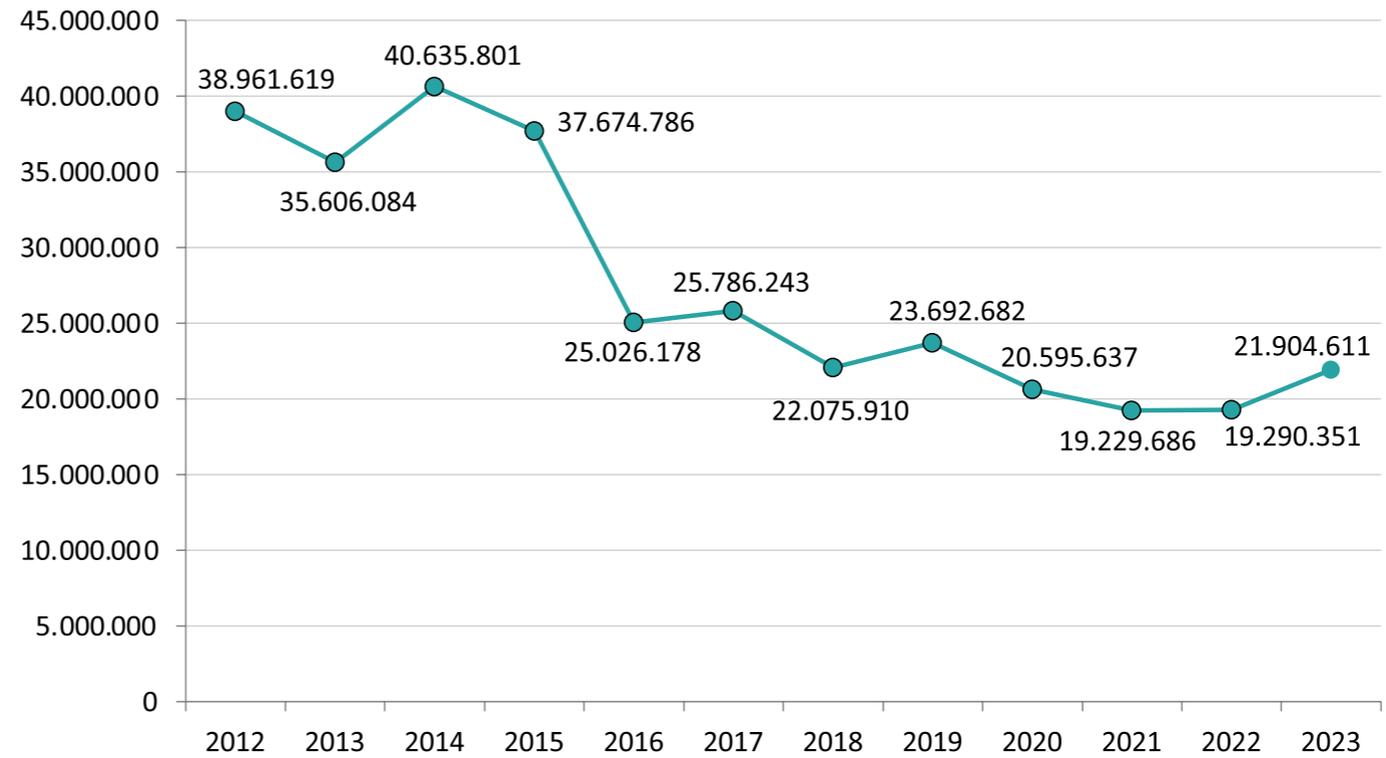


Gráfico 12
Quantidade de bicicletas importadas por estado, Comex Stat.

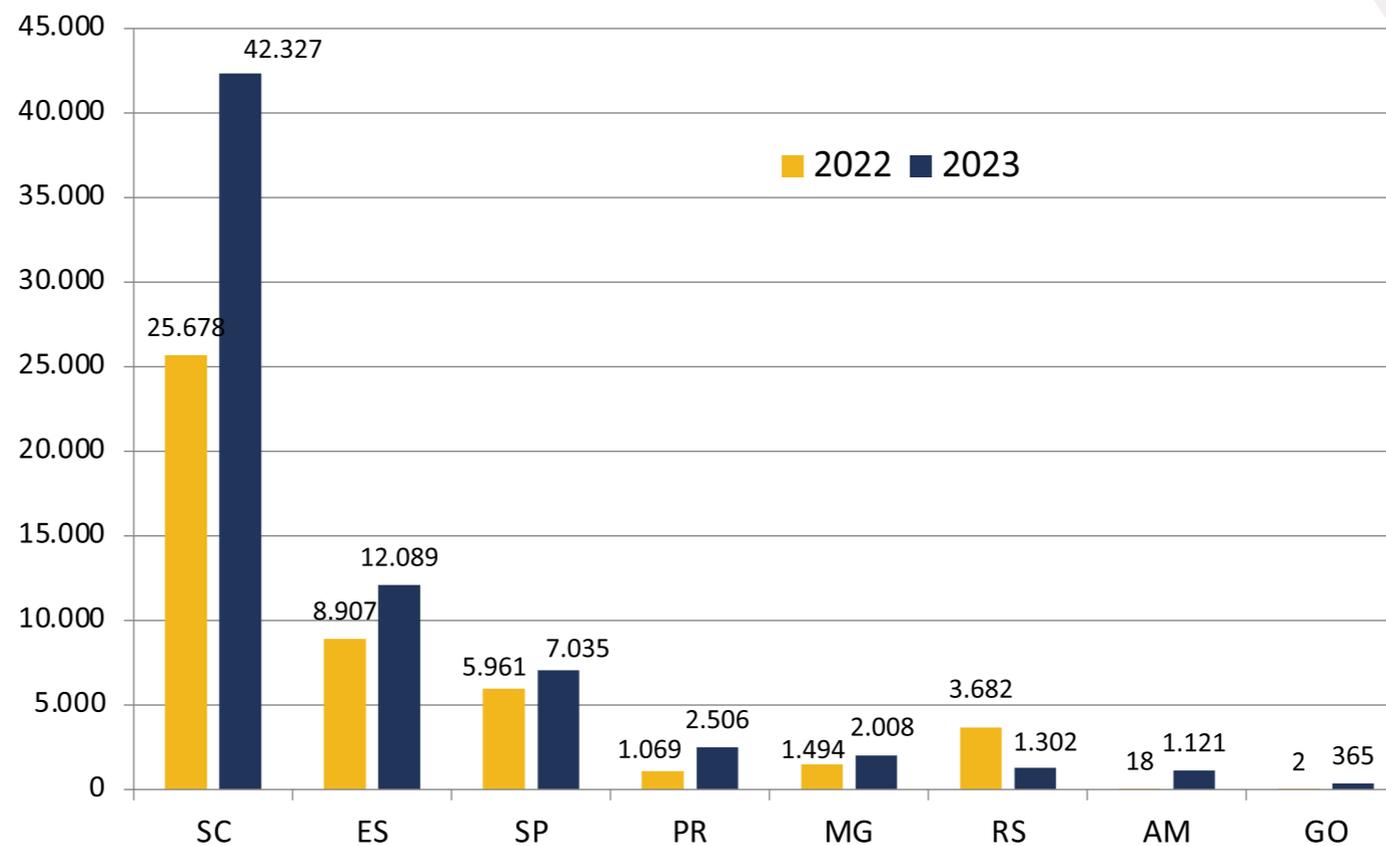


Tabela 8
Bicycletas
importadas
por país
de origem,
Comex Stat.

País	Unidades importadas 2022	Valor pago 2022	Unidades importadas 2023	Valor pago 2023	Saldo Valor pago	Saldo Valor pago (%)	Saldo Unidades	Saldo Unidades (%)
China	35.119	5.486.167	57.062	4.463.685	-1.022.482	-19%	21.943	62%
Taiwan	5.349	7.994.390	5.511	10.730.910	2.736.520	34%	162	3%
Camboja	3.087	1.925.601	3.356	1.974.681	49.080	3%	269	9%
Vietnã	2.460	1.693.196	1.042	1.042.702	-650.494	-38%	-1.418	-58%
Portugal	538	103.875	49	38.574	-65.301	-63%	-489	-91%
Hong Kong	527	16.472	0	0	-16.472	-100%	-527	-100%
Estados Unidos	329	1.061.171	491	1.957.753	896.582	84%	162	49%
Espanha	211	482.059	517	928.905	446.846	93%	306	145%
Alemanha	147	86.858	155	192.182	105.324	121%	8	5%
Suíça	116	69.884	1	2.469	-67.415	-96%	-115	-99%
Itália	112	305.243	52	211.367	-93.876	-31%	-60	-54%
Índia	45	2.725	216	14.417	11.692	429%	171	380%
França	40	47.896	246	252.897	205.001	428%	206	515%
Tailândia	26	9.012	0	0	-9.012	-100%	-26	-100%
Macau	3	1.872	0	0	-1.872	-100%	-3	-100%
Republica Tcheca	1	3.930	0	0	-3.930	-100%	-1	-100%
Reino Unido	0	0	10	9.544	9.544	-	10	-
Áustria	0	0	220	35.378	35.378	-	220	-
Indonésia	0	0	155	22.235	22.235	-	155	-
Bangladesh	0	0	75	22.125	22.125	-	75	-
Bulgária	0	0	1	1.300	1.300	-	1	-
Islândia	0	0	1	3.487	3.487	-	1	-



Exportações

Os valores relativos às exportações aumentaram entre 2022 e 2023 (25,5%).

As exportações de bicicletas inteiras tiveram queda no volume de unidades exportadas (-24%), mas aumento significativo no valor recebido (44%). Isso pode estar associado tanto à exportação de produtos de maior qualidade, quanto a variações de preço das bicicletas no mercado externo.

Os principais países para os quais o Brasil exporta bicicletas inteiras são Paraguai, Uruguai e Bolívia, concentrando 82% das unidades.

A importância do Paraguai como um país comprador do Brasil caiu 10 p.p.

Houve mais de 20% de aumento na quantidade estatística de componentes exportados e aumento de 7,7% no rendimento obtido com a venda desses produtos.

Gráfico 13
Exportações em
geral da indústria
da bicicleta e
componentes
(em dólares),
Comex Stat.

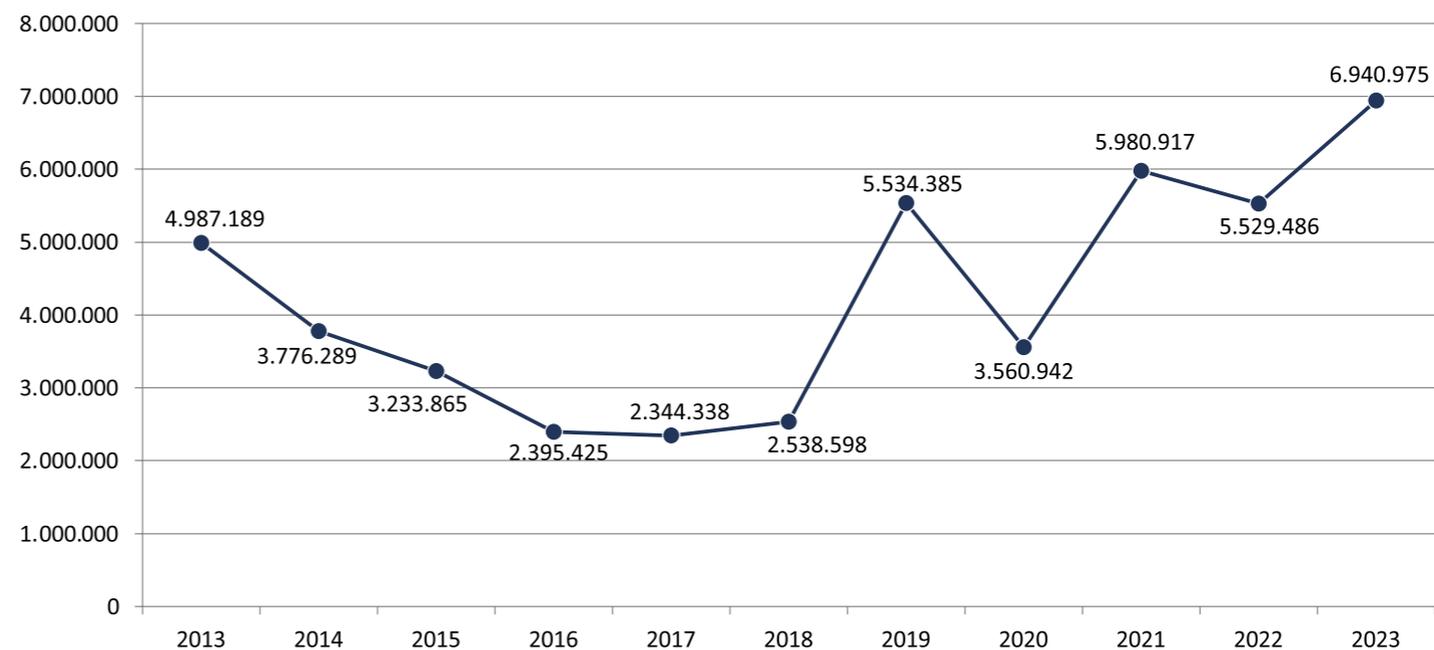


Gráfico 14
Exportação de
bicicletas inteiras,
Comex Stat.

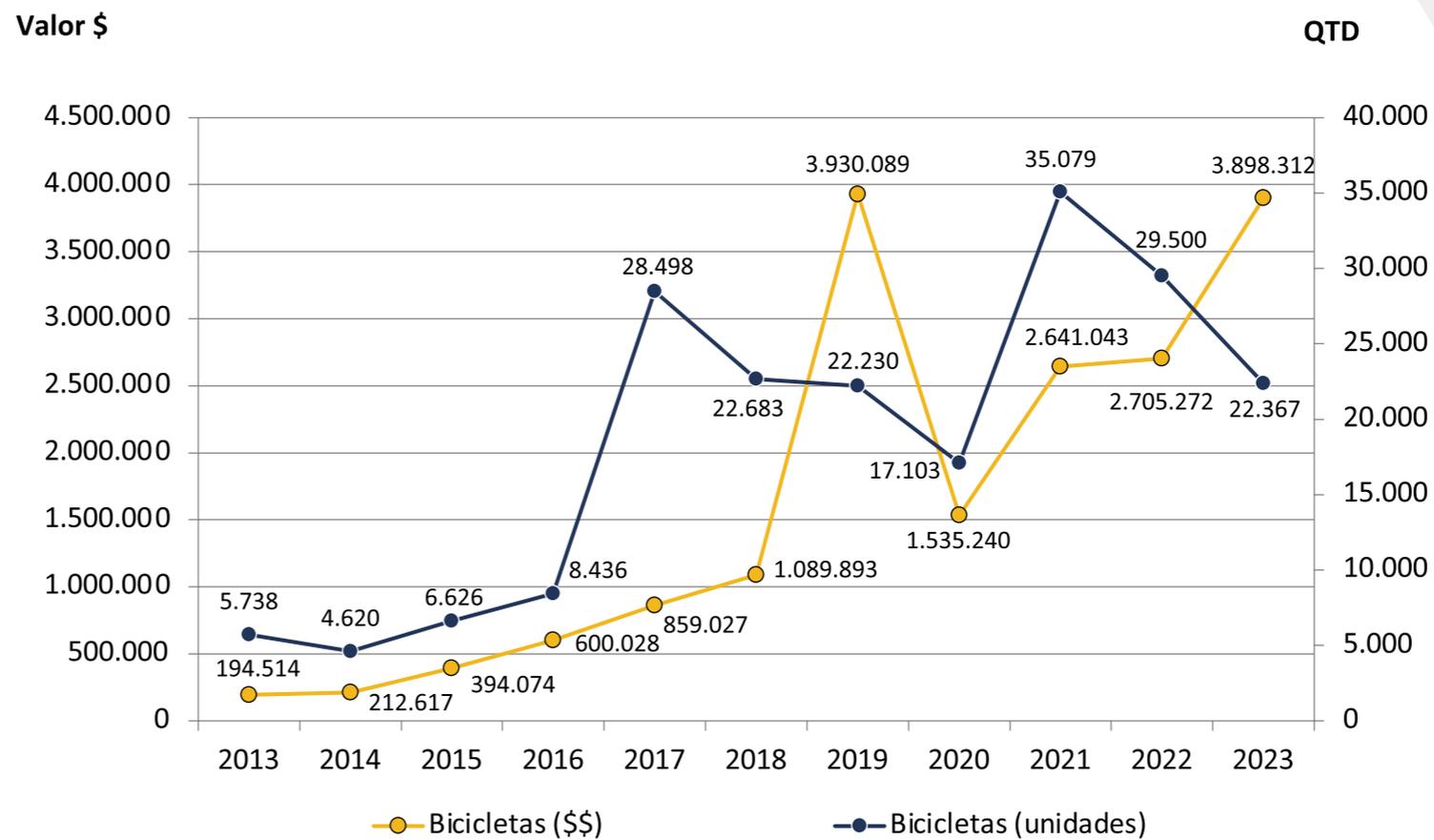


Gráfico 15
Bicicletas exportadas
por país comprador.

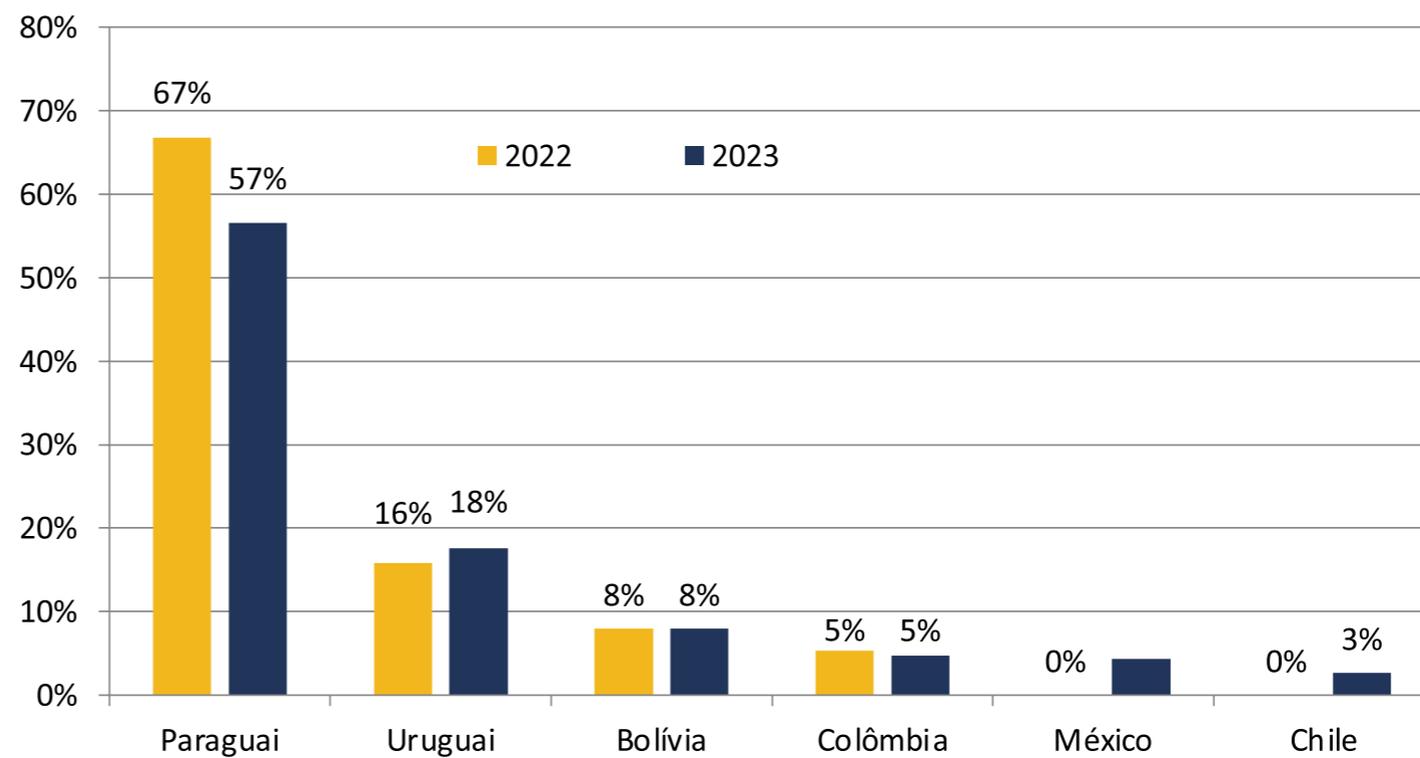


Gráfico 16
Exportação de componentes,
Comex Stat.

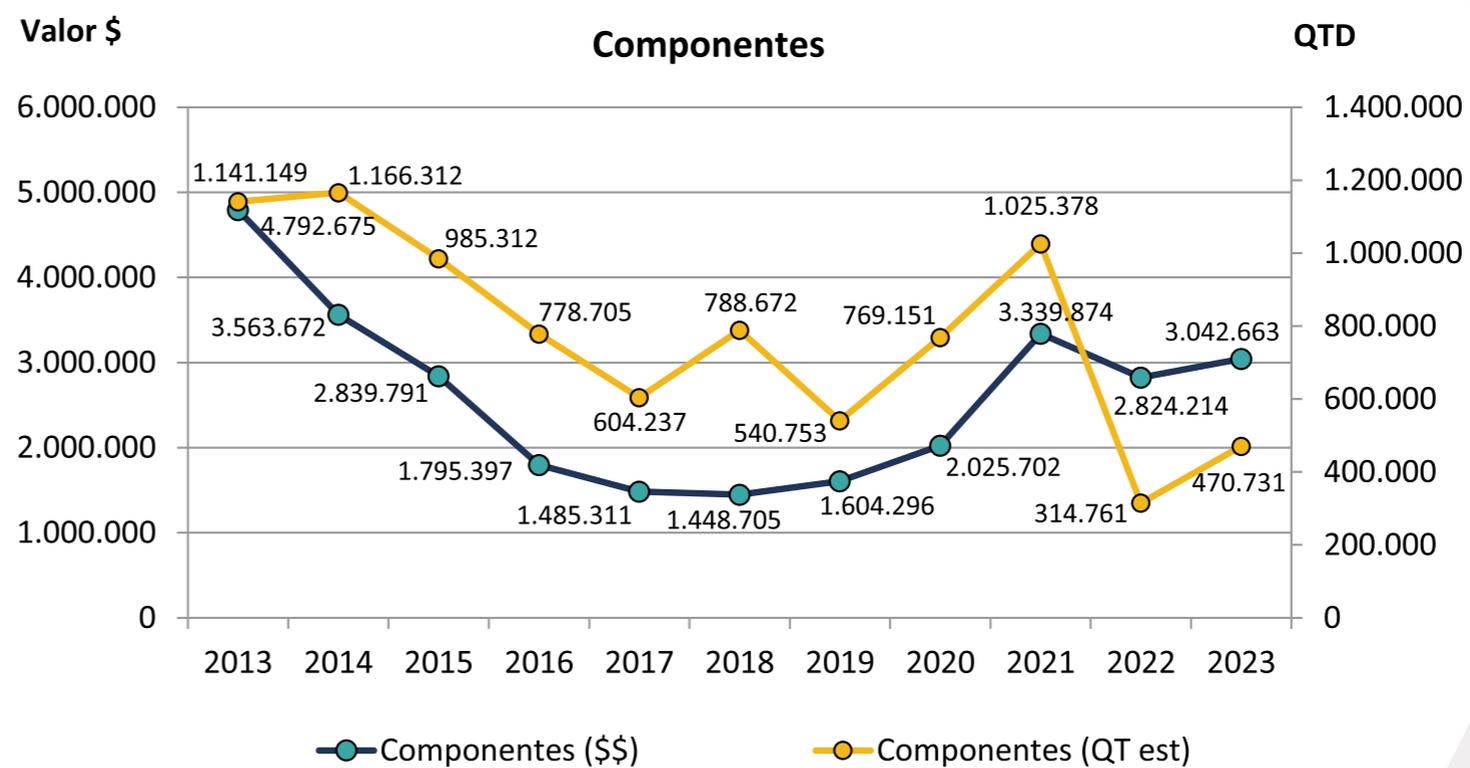


Tabela 9
Valor da exportação
de componentes
por país de destino,
Comex Stat.

País	Valor vendido em dólares 2022	% 2022	Valor vendido em dólares 2023	% 2023	Saldo 2022-2023	% Saldo 2022 - 2023
Argentina	897.599	32%	2.031.287	67%	1.133.688	126%
Uruguai	74.387	3%	350.770	12%	276.383	372%
Estados Unidos	225.434	8%	130.536	4%	-94.898	-42%
Paraguai	68.264	2%	98.138	3%	29.874	44%
Chile	22.282	1%	93.215	3%	70.933	318%
México	30.757	1%	83.400	3%	52.643	171%
Colômbia	1.198.197	42%	73.752	2%	-1.124.445	-94%
Taiwan (Formosa)	176	0%	51.823	2%	51.647	-
Moçambique	-	-	28.736	1%	-	-
Guiana	1.124	0%	18.051	1%	16.927	-
Cuba	-	-	12.083	0%	-	-
Equador	970	0%	11.727	0%	10.757	-
Peru	2.747	0%	12.333	0%	9.586	-
Itália	5.150	0%	7.459	0%	2.309	-
Portugal	105.732	4%	5.094	0%	-100.638	-
Guatemala	1.296	0%	4.574	0%	3.278	-
Bolívia	6.248	0%	4.616	0%	-1.632	-
Nova Zelândia	3.779	0%	3.015	0%	-764	-
Líbano	-	-	2.600	0%	-	-
Espanha	3.723	0%	2.337	0%	-1.386	-
Tailândia	0	0%	2.143	0%	2.143	-
Libéria	1.073	0%	1.824	0%	751	-
África do Sul	181	0%	1.607	0%	1.426	-
Panamá	1.769	0%	1.488	0%	-281	-
Marshall, Ilhas	484	0%	1.275	0%	791	-
Reino Unido	460	0%	1.220	0%	760	-
Costa Rica	633	0%	1.034	0%	401	-
República Dominicana	-	-	985	0%	-	-
Países Baixos (Holanda)	1.206	0%	835	0%	-371	-
França	9.045	0%	725	0%	-8.320	-
Japão	4.990	0%	643	0%	-4.347	-
Canadá	2.153	0%	592	0%	-1.561	-
China	114.758	4%	888	0%	-113.870	-
Malta	28	0%	446	0%	418	-
Maurício	-	-	361	0%	-	-
Hong Kong	146	0%	264	0%	118	-
Venezuela	0	0%	232	0%	232	-
Austrália	501	0%	172	0%	-329	-
Alemanha	6.043	0%	152	0%	-5.891	-
Noruega	18	0%	127	0%	109	-
Chipre	51	0%	72	0%	21	-
Grécia	198	0%	31	0%	-167	-
Índia	0	0%	1	0%	1	-



Distribuição (comércio atacadista)

O mercado de distribuição de bicicletas e componentes é mensurado com a análise setorial na base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), por meio da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) em sua subseção 4649-4/03 (Comércio atacadista de bicicletas, triciclos e outros veículos recreativos). Vale ressaltar que estes dados se referem ao tamanho do mercado de trabalho formal da atividade econômica. Postos de trabalhos informais, contratos que não sejam CLT ou estabelecimentos não regulamentados junto aos órgãos públicos não são contabilizados.

A série histórica entre 2012 e 2022 mostra uma tendência de estabilidade no setor de distribuição (comércio atacadista) desde 2018, quando os saldos relativos começaram a ficar entre 5% e -5%. Entretanto, alterações na forma como a RAIS vem sendo coletada pelo Ministério do Trabalho entre os anos de 2022 e 2023 tornam o olhar para os dados relativos a 2022 (coletados em 2023) delicados. Assim, embora estejamos mostrando uma série histórica até 2022, é necessário ter em conta que estes dados podem estar sendo influenciados por essas alterações metodológicas na origem de sua produção.

A nota técnica sobre as alterações metodológicas na coleta da RAIS pode ser lida [aqui](#).

Gráfico 17
População ocupada e número de estabelecimentos no mercado de distribuição de bicicletas no Brasil, RAIS.

Número de pessoas ocupadas caiu 5% e volume de empresas cresceu 12%. Este comportamento pode estar associado à nova forma de coleta da RAIS.

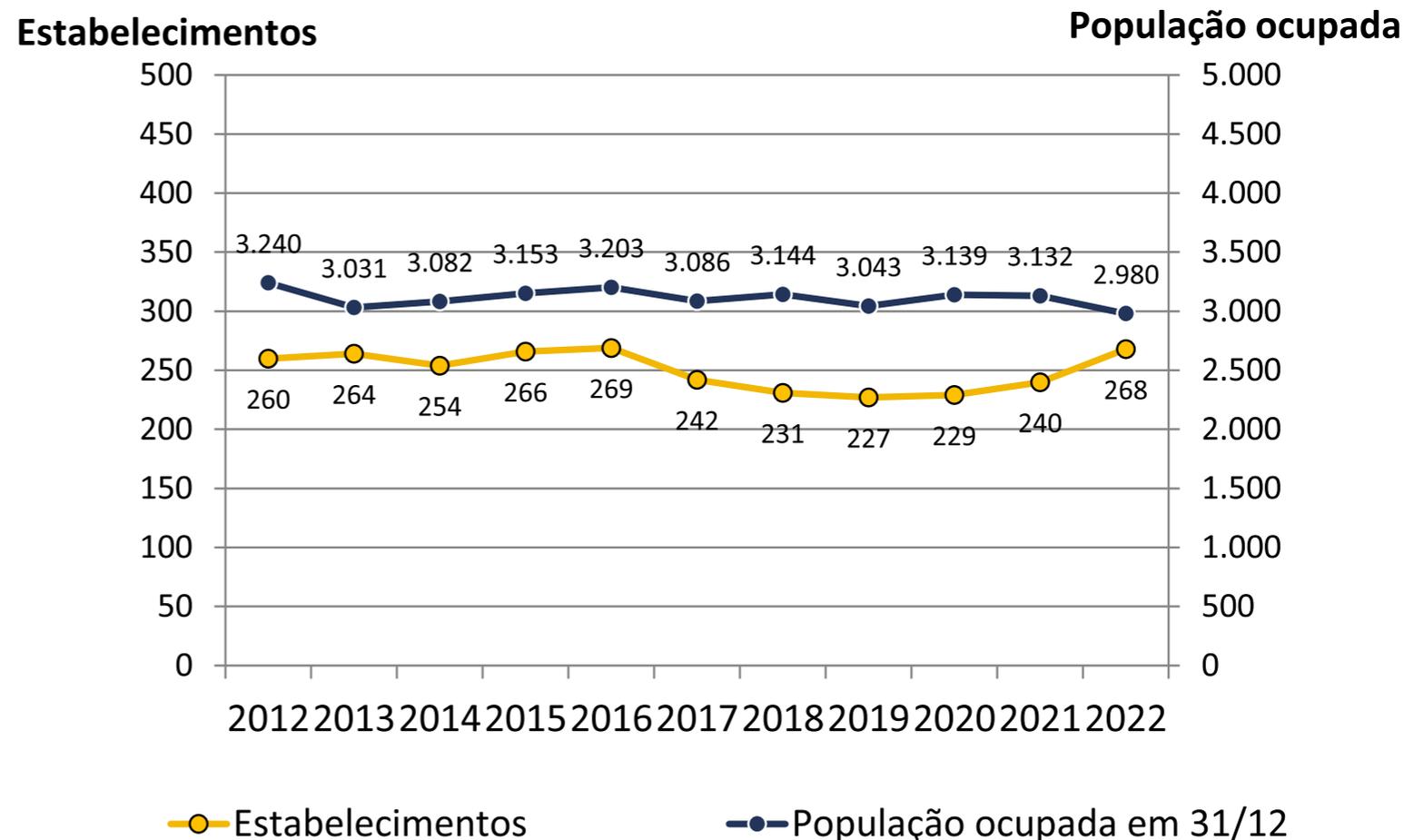
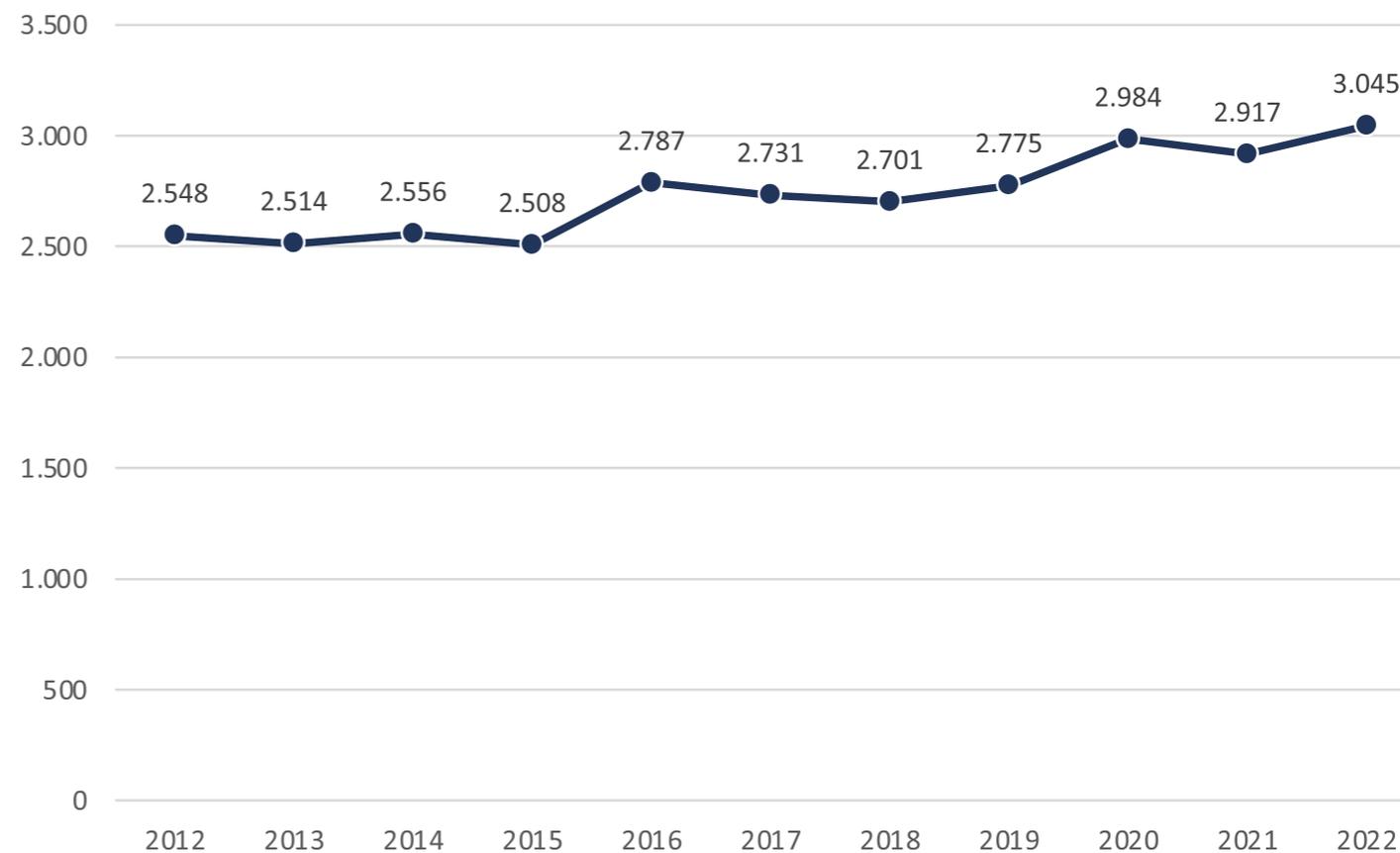


Gráfico 18
Remuneração média
(em R\$) dos trabalhadores
formais no mercado de
distribuição de bicicletas no
Brasil, RAIS.

Houve um aumento real médio na remuneração dos empregos formais no setor de distribuição de bicicletas no Brasil da ordem de 2% ao ano.

Entre 2012 e 2022, a remuneração média teve um aumento real de 19%.

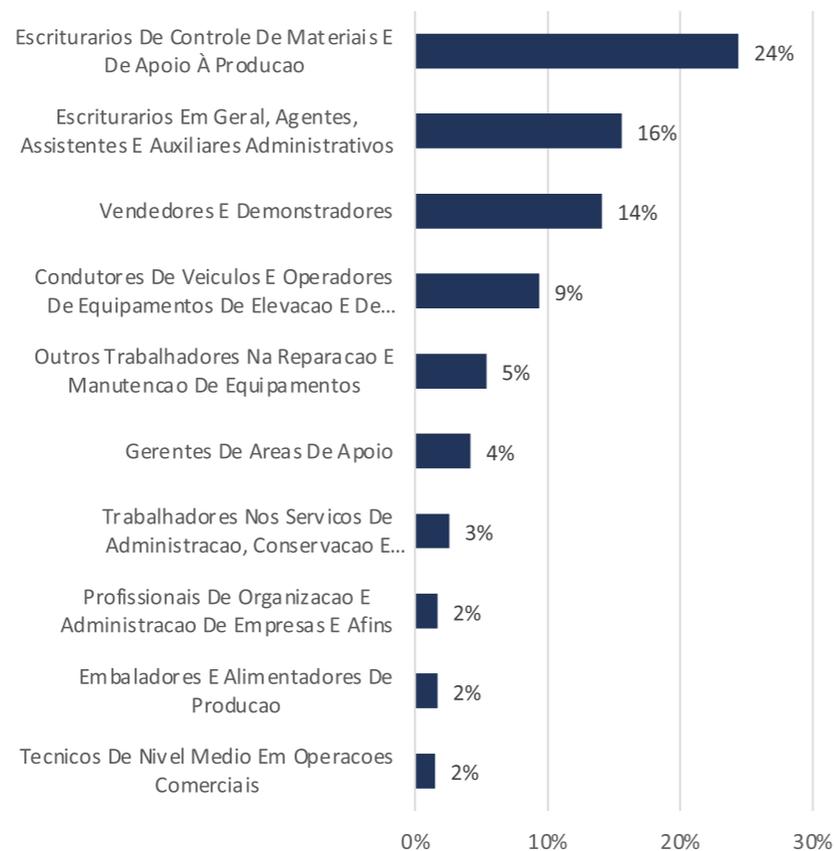


Valor atualizado para dezembro/2022 pelo IPCA.

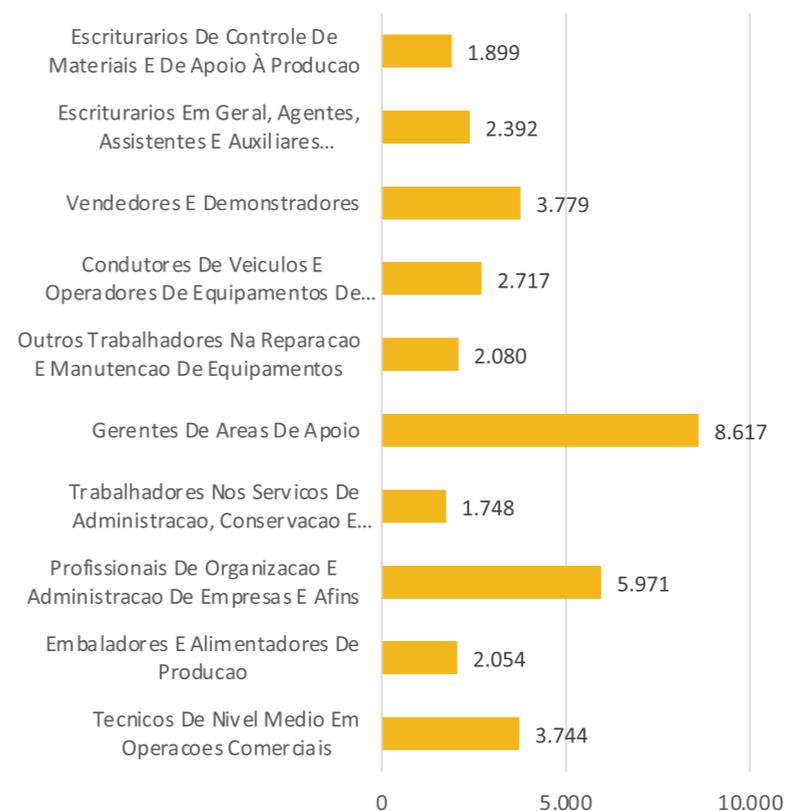
Gráfico 19

Ocupações mais frequentes no mercado formal de distribuição de bicicletas no Brasil e remuneração média, RAIS.no Brasil, RAIS.

Proporção de trabalhadores em cada ocupação



Remuneração média de cada ocupação



Valor atualizado para dezembro/2022 pelo IPCA.



[/AliancaBikeOficial](https://www.facebook.com/AliancaBikeOficial)



[@aliancabike](https://www.instagram.com/aliancabike)



[/aliancabike](https://www.linkedin.com/company/aliancabike)



[@BicicletaNews](https://twitter.com/BicicletaNews)



[\(11\) 97114 0140](https://api.whatsapp.com/send?phone=5511971140140)



www.aliancabike.org.br



contato@aliancabike.org.br